

Diferença da Arquitetura para as outras Artes

- Pertence à Terra
 - Lugar onde se desenvolvem as atividades humanas
 - Parte da Existência Humana
- Marca Pessoal e Nacional
- Representa as características substanciais de uma cultura

Dois conjuntos de requisitos

1. Os edifícios devem refletir temas fundamentais: necessidade de abrigo e simbolizar idéias
- Relacionar-se com o lugar geográfico, lugar específico, topografia, trajetória solar, variações térmicas e demografia.

3 Questões:

1. Como entender a Arquitetura?
2. Como podemos estudá-la?
3. A que a Arquitetura responde?

3 Fatores Básicos:

1. Forças Condições do lugar (clima, rio...
2. Requisitos funcionais (programa)
3. Cultura que engloba

Forças

Princípios Analíticos

1. Do que se ocupa a Arquitetura

- Forças

Naturais e artificiais (Christian Norberg Schulz – *Genius Loci: Towards a Phenomenology of Architecture.*)

3 forças: lugar, programa (função) e cultura.

- O *Genius Loci* – equilíbrio ideal entre Natureza e Cultura

Refere-se ao espírito do lugar

- **Natureza e Arte (John Berger)**

Natureza: energia e luta. Aquilo que existe sem compromisso prévio

- Arte:
- cristalização das experiências estéticas, dos sentimentos humanos
 - resposta organizada de como a natureza nos apresenta
 - simboliza os sentimentos com significado

- **POESIA**

- expressão sublimada do pensar e do sentir segundo uma forma métrica

- “A Arquitetura pertence à poesia.” (Christian N. Schulz)

- a dimensão poética da Arquitetura transforma o comum em singular para enriquecer e nutrir a vida



Acrópole de Atenas. BAKER, Geoffrey. Análisis de la forma. Barcelona.GG. 1988.

- **SIGNIFICADO E USO** (cita Colin St. John Wilson)

- a Arquitetura deve “converter a utilidade em ícone”.
- finalidade útil para cultura, ser eficaz
- explicitar e ser inteligível = sua finalidade (função)

- **OS MATERIAIS E O SIGNIFICADO**

- materiais construtivos causam relações psicológicas:

pedra: monumentalidade, combina com a paisagem

cerâmica: economia

concreto armado: hostilidade, dureza

vidro: ‘cordialidade’

Aço/ferro: esbeltez

- ARQUITETURA PRIMITIVA

(cultura: 1. acervo intelectual e espiritual.
2. conjunto de conhecimentos que enriquecem o espírito, apuram o gosto e o espírito crítico.)

Modelos construídos através dos tempos – tentativa e erro – evolução na adequação às funções e clima

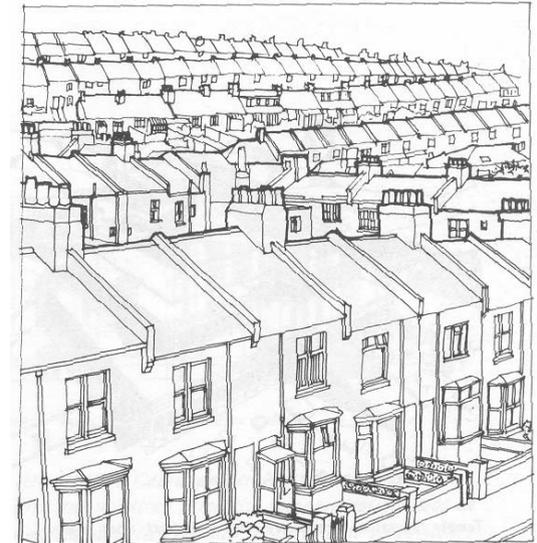


Banani. Pueblo escarpado tipo escombro del grupo étnico Dogon, Timbuktu, África

- ARQUITETURA AUTÓCTONA (popular)

Processo evolutivo baseado em um modelo com melhorias e variações. Sem aspirações teóricas nem estéticas. Desenvolvem-se de acordo com fatores regionais, climáticos e econômicos.

Autóctono: gr. Autokhthon. Auto=próprio + khthon=terra. Diz-se daquilo que é natural da região onde ocorre.



Casas en hilera, Brighton

BAKER, Geoffrey. Análisis de la forma.

Barcelona.GG. 1988.

- ARQUITETURA MONUMENTAL

(aplicação teórica)

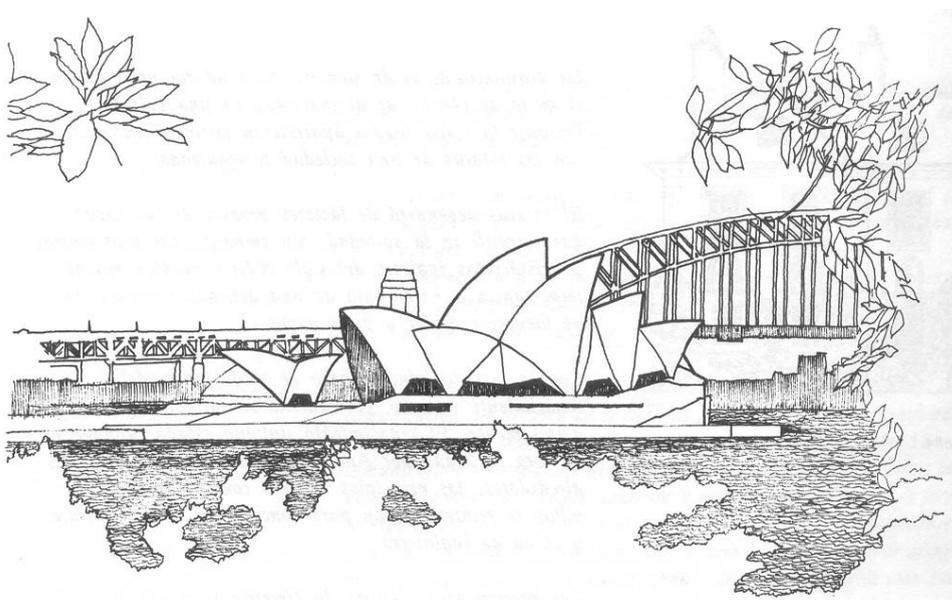
Representa teorias abstratas, princípios idéias e aspectos práticos. Preocupação estética e tecnológica

- CULTURA E SIGNIFICADO

Mundo ordenado baseado em interações significativas. A Arquitetura identifica extratos sociais, papel das artes e posição social.

- PROGRAMA E LUGAR (cita Robert Venturi)

A Arquitetura nasce da confluência de forças internas e externas de uso espaço



Opera, Sydney, 1973. Arquitecto: Jørn Utzon



- **ORIENTAÇÃO E IDENTIDADE** (cita Kevin Lynch – Imagem da cidade)

Segurança emocional – situar-se, compor um quadro mental de características identificáveis

(imagem ambiental)

- **MOVIMENTO**

Forças: rotas, caminhos e acessos

- **VISTAS**

Visão/perspectiva: com o movimento (andar, circular) formam-se novas vistas

- **ESTRUTURAS E GEOMETRIA**

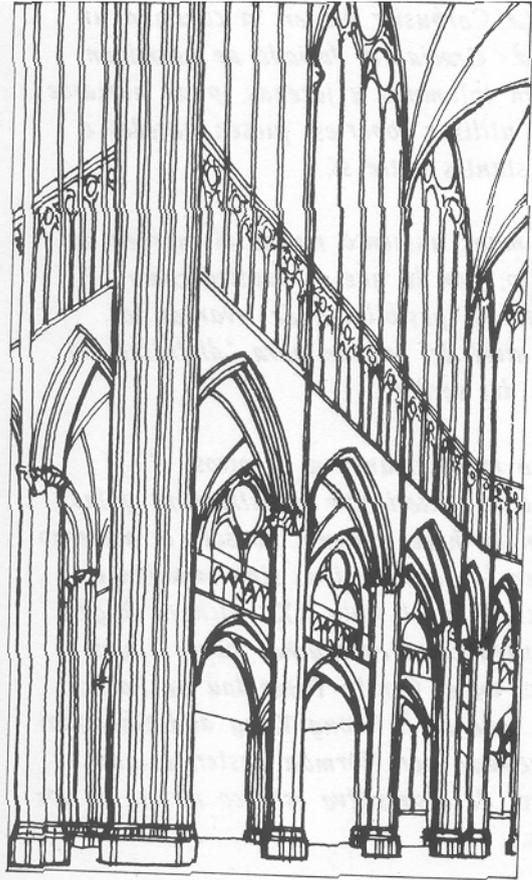
estrutura: - significados culturais (pilares)

- imprimir dinamismo ou estatismo

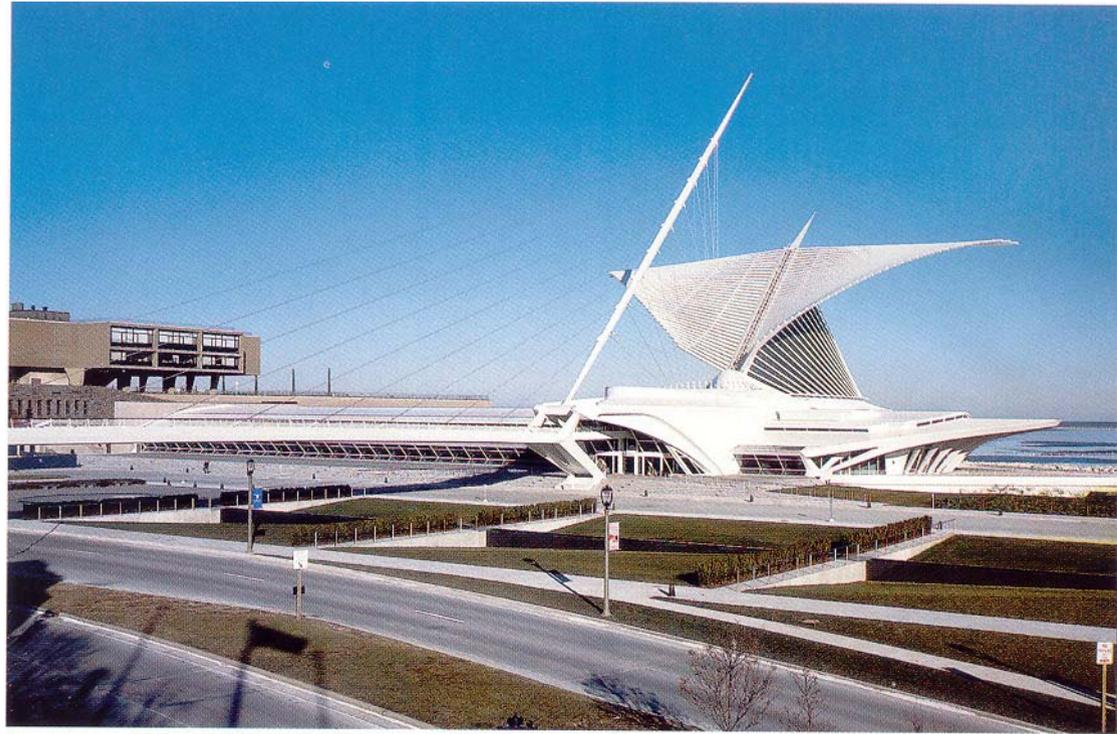
- associado à geometria

geometria: - ordenamento (desenho), interrelacionamento

das partes



*Catedral de Beauvais, coro original, 1272.
Según boceto de R. Branner*



1. 2. Do que se ocupa a Arquitetura

- **ARQUITETURA E CULTURA**

Susanne K. Langer: “Quem cria a imagem de uma cultura é o Arquiteto.”

Concebe entorno do homem com identidade física – modelos funcionais

- **DOMÍNIO ETNICO**

Langer: “o espaço criado pela arquitetura é símbolo de existência da função”

Obra arquitetônica – sugere sentimento, ritmo, paixão, sobriedade, frivolidade, medo

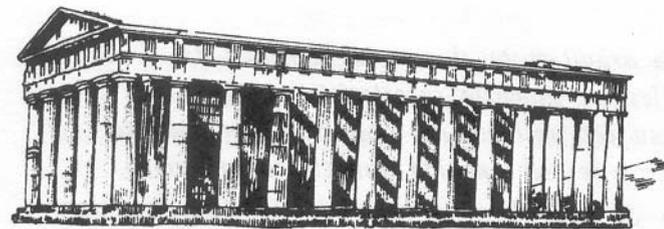
- imagem da vida

- domínio étnico

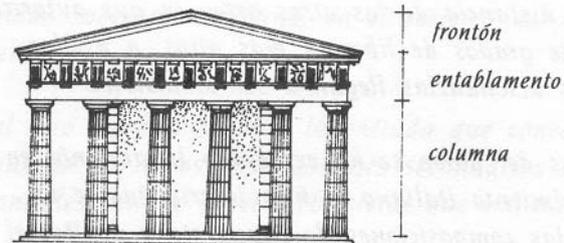
- TENSÃO E HARMONIA
(unidade)
(tensão e decisão - satisfação)

Tensão: aspectos dinâmicos da vida

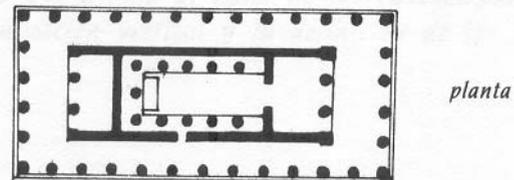
Harmonia: ritmo (força secundária)



Vista desde el sudoeste



Alzado este



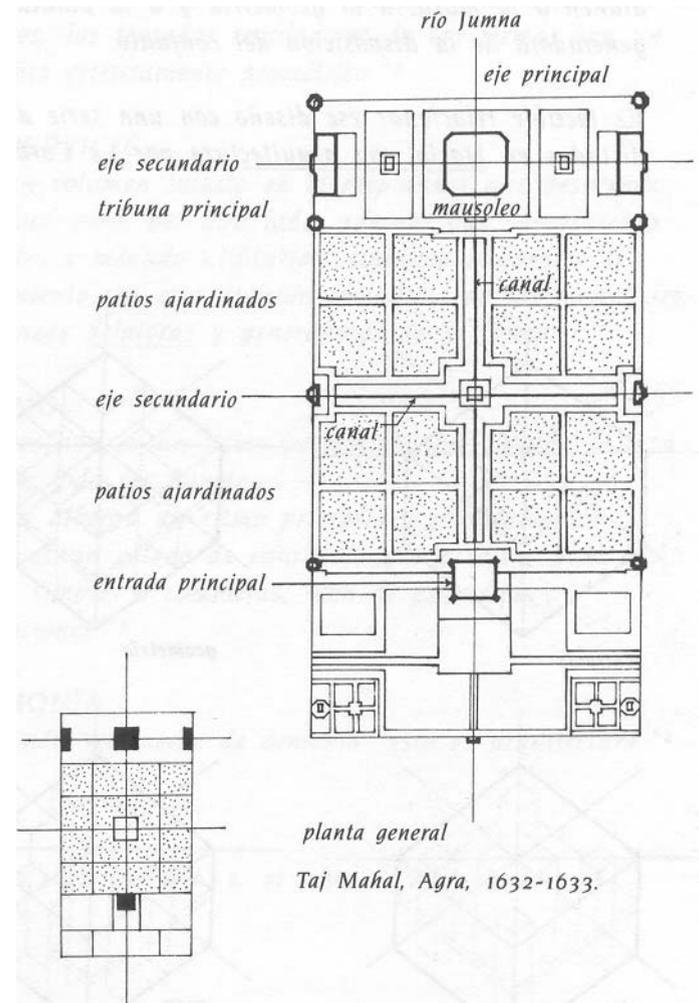
planta

Thesion, Atenas, 449-444 a.C.

- PERMANÊNCIA E HARMONIA

Permanência: duração da obra

Harmonia: relação ordem e unidade



- **HARMONIA ATRAVÉS DA GEOMETRIA** (Lê Cobusier – Por Uma Arquitetura)

Volume: luz e sombra revelam formas

Plano: base de onde se eleva o edifício

Geometria: a geometria é a linguagem do Homem: ângulo reto, quadrado, círculo...

Leis geométrica: base de qualquer forma. Traçados reguladores da forma

Traçados regulares: fundamento geométrico

Superfície: adequar as superfícies às necessidades funcionais (gerar formas)

Ritmo: disposição, planta baixa (ritmo primário)

Estado de equilíbrio

Harmonia: Arquitetura=transmitir harmonia

ESTÁTICA CENTRAL

Centralidade: forma de inferir ao objeto um significado.

DINAMISMO LINEAR

Gótico – linear, vertical

- espaço interior - poder e glória a Deus

- majestosidade e veneração

inspirados pelo medo

Transmite propósitos simbólicos graças à forma, espaço, luz e decoração

FORÇAS

Catedral Gótica - 3 direções: longitudinal, lateral e vertical

- **ORGANIZAÇÃO** (cita Erwin Panofsky)

Escolástica – influência no processo e projeto (divisão e subdivisão) – sistematização e lógica

Escolástica: lat. Scholastica. Ensino filosófico que foi dado na Europa de séc. X ao XVI e que consistia em religar os dogmas cristãos e a Revelação à filosofia tradicional, num formalismo completo, no plano do discurso.

- **COMPLEXIDADE E CONTRADIÇÃO** (Robert Venturi)

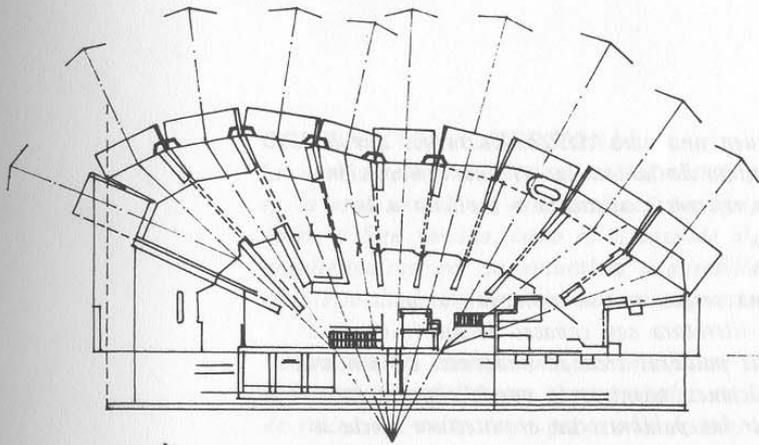
Contra a esterilidade do Movimento Moderno

“gosto mais dos elementos híbridos do que dos ‘puros’, dos comprometedores do que dos ‘limpos’...”

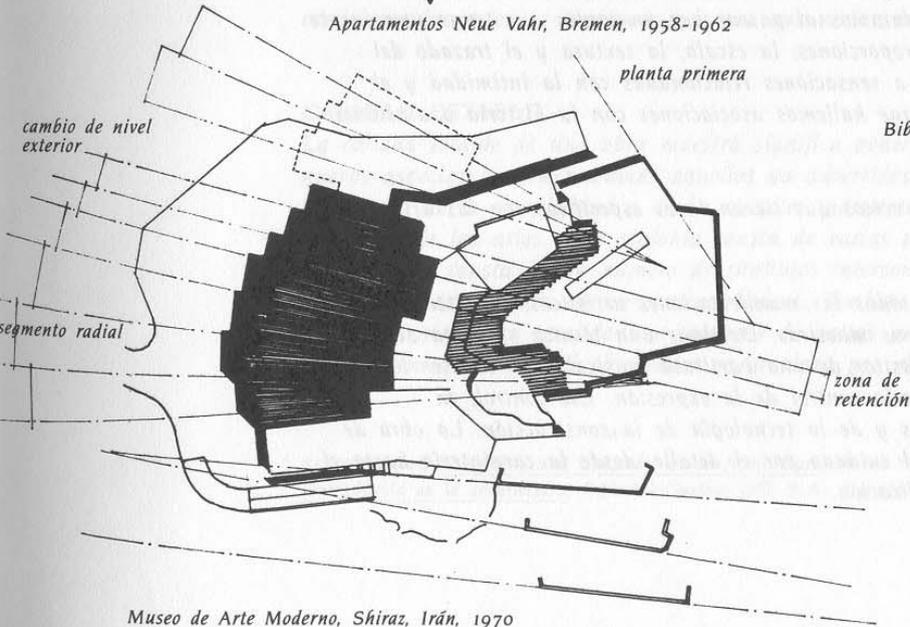
- **ENERGIA DINÂMICA DA FORMA** (Alvar Aalto)

Biblioteca Rovaniemi, obra de Aalto – dinamismo: variação dos temas radiais.

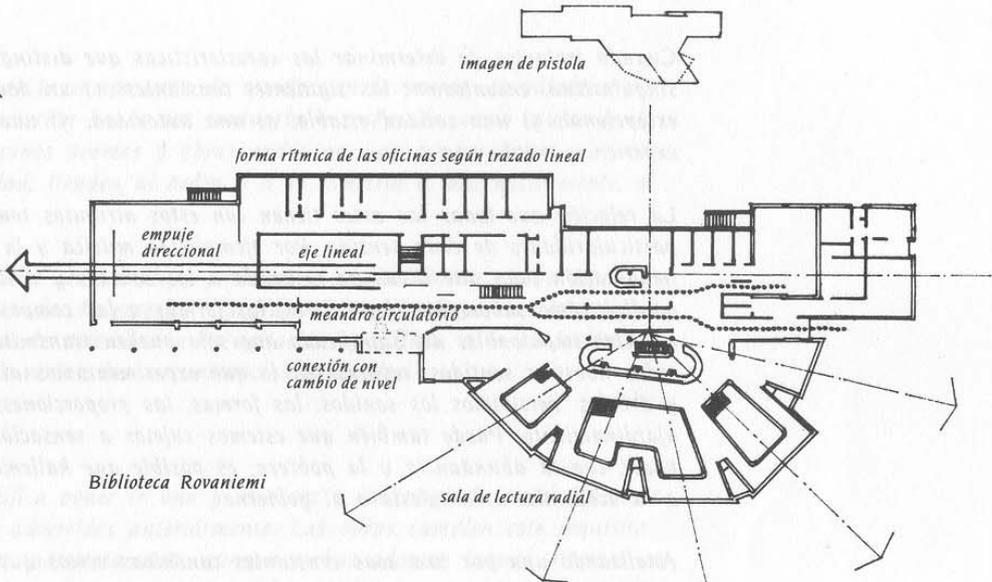
ALVAR AALTO



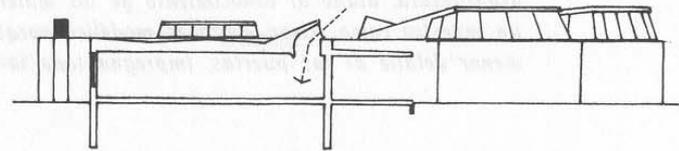
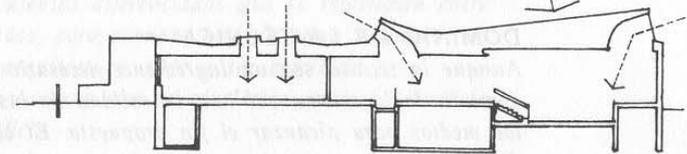
Apartamentos Neue Vahr, Bremen, 1958-1962



Museo de Arte Moderno, Shiraz, Irán, 1970



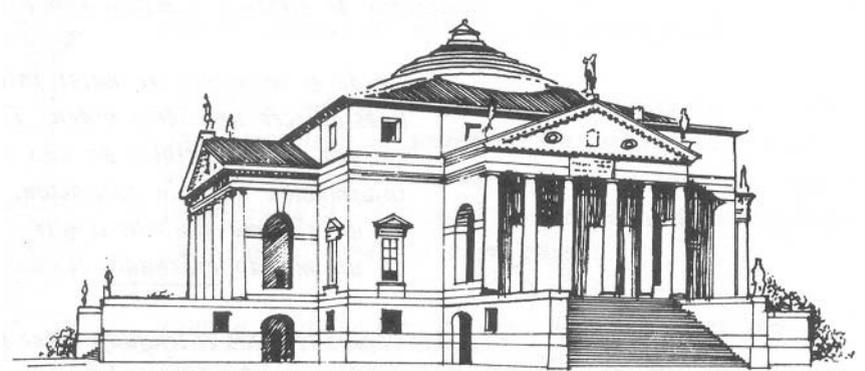
Biblioteca Rovaniemi



*sección transversal por la sala de lectura (arriba)
y por la galería (abajo)*

OBRA CLÁSSICA

1. Domínio da técnica
2. Composição excepcional
3. Qualidade estável (estabilidade)
4. Autoridade
5. Referência abstrata ou explícita à experiência pessoal



Villa Capra, Vicenza, 1549. Arquitecto: Andrea Palladio



1. Domínio da técnica

Dominar os meios para alcançar os fins.

Conhecimento dos materiais e de tecnologias construtivas

2. Composição excepcional

ordem, simetria ou equilíbrio dinâmico dos elementos contrapostos

3. Qualidade estável

continuamente contemplada

totalidade: as várias partes do edifício se convertem em seqüência de experiências.

Ordem e clareza

4. Autoridade

confiança (autor da obra) – em virtude do domínio que o autor exerce dentro do seu meio artístico.

Reconhecimento geral

Relação estreita com o programa, clima e cultura

Para a arquitetura autóctona: quando se compreende o conjunto de necessidades práticas e simbólicas.
(vilas romanas)

5. Referência à experiência pessoal

marco existencial

– necessidades vitais

- necessidades prática e emocionais

3. Análise da Arquitetura

Análise:

Processo

- disposição volumétrica
- modelo de circulação
- situação dos eixos
- sistema estrutural (quando necessário)

visa:

- finalidade prevista do edifício
- imagem simbólica
- fatores técnicos, culturais e econômicos (quando necessário)

Análise: - estabelecer ligações entre as forças do lugar (orientação, vistas ou acessos)

- forças de organização onde estão os edifícios
- tenta observar como se concebeu a obra em relação ao lugar

Pensamento diagramático (pensamentos operativos)

- são seletivos
- buscam a clareza e a comunicação
- revelam a essência
- são seres elementares
- destacam os temas para captar a complexidade
- explicitam a articulação geométrica
- podem medir a energia do lugar e do conceito
- concedem uma margem de liberdade artística
- podem possuir vitalidade própria
- podem explicar melhor a forma e o espaço do que as palavras e as fotografias

- TRANSFORMAÇÃO DE UM VOLUME
 - FORMA GENÉRICA E FORMA ESPECÍFICA
 - RETÍCULA CARTESIANA E ABSOLUTO HORIZONTAL
 - VOLUME E SUPERFÍCIE
 - ARTICULAÇÃO DO VOLUME
 - A FORMA CIRCULAR E LINEAR
 - A DINÂMICA DA FORMA
 - SISTEMAS COM NÚCLEOS
 - SISTEMAS LINEARES
 - SISTEMAS AXIAIS
 - SISTEMAS ESCALONADOS E RADIAIS
 - SISTEMAS CONEXOS
- DISTORÇÃO FORMAL